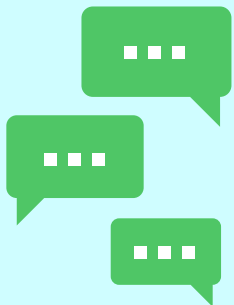


0 Whatsapp da vez...



O Whatsapp da vez...

Grupos de WhatsApp!

Potencialize essa incrível ferramenta. Adicione a escola a suas dificuldades e dúvidas. Vamos, realmente, trabalhar em grupo. Essa parceria só pode dar certo.

Solicitação de amizade...

... convidamos vocês para essa parceria conosco

Olá, caros pais, mães e responsáveis. Nossa escola gostaria de convidá-los a **compartilhar** uma ideia muito especial. Sabemos que todos vocês já estão familiarizados com o aplicativo Whatsapp, bem como têm ciência de quanto essa ferramenta tecnológica é um marco para o desenvolvimento da comunicação em tempo real.

O fato é que o Whatsapp está presente no dia a dia escolar, principalmente nos grupos de mães e de pais de cada uma das turmas. A sua



participação nesses grupos pode ser muito saudável para a troca de experiências, indicações e vivências, mas, por outro lado, pode ocorrer alguma distorção dos fatos e podem ser criadas situações constrangedoras, o que pode ocasionar, até mesmo, problemas ao desenvolvimento educacional dos filhos. Na realidade, é preciso usar essa ferramenta, sempre, de maneira adequada.

- Vamos pensar um pouco sobre algumas situações que talvez todos já tenham vivenciado.
- Você já expressou alguma ideia que foi entendida de forma completamente diferente daquela pretendida, como se você tivesse dito algo e o entendimento tivesse sido exatamente o oposto?





- Você já se colocou em alguma discussão em que você sou de uma determinada forma e, em seguida, pensou: “poxa, agora todos acham que sou uma pessoa que não sou!”?
- No calor da discussão, acabou se manifestando de um certa maneira que feria as barreiras éticas e morais de convívio, como ferir crenças religiosas, convicções sócio-políticas, diferenças sociais ou estilos de vida?
- Você já usou essa ferramenta para resolver alguns problemas **para** seu filho(a)? Ou será que acabou resolvendo **por** ele(ela), ferindo, assim, sua autonomia acadêmica ou civil?
- Será que todas as atividades escolares ou civis de seu filho(a)

são conferidas por você? E quem cuida da agenda dele(a)?

- Alguma vez, os conflitos de seu(sua) filho(a) foram solucionados por meio desse aplicativo, por você, e não por ele(ela)? Você já parou para pensar que, agindo dessa maneira, acaba sendo enfraquecido o protagonismo dele(a) graças a essa espécie de “imunização social”?

Não podíamos deixar de alertar sobre alguns pontos cruciais para a boa utilização desse aplicativo, afinal seria negligente de nossa parte ignorar tais armadilhas, uma vez que temos algo muito especial em comum com vocês: ***o desejo pleno de que nossas crianças e jovens tenham o que há de melhor.*** Por isso, realizamos esse chamado a nos adicionarem a esse objetivo maior. Não se trata, de maneira alguma, de participar efetivamente dos gru-





pos de Whatsapp de vocês, pois isso seria inviável, e estaríamos violando esse espaço privado que apoiamos, sem a menor dúvida. Mas desejamos, carinhosamente, pedir que:

- procurem a escola para resolver os problemas, pois essa não é a função do Whatsapp. Estamos sempre à disposição para atendê-los;
- tenham muito cuidado com o uso do aplicativo para o compartilhamento de tarefas, trabalhos ou respostas prontas. Se não tomarmos esse cuidado, estaremos incentivando a pirataria, a qual promove a diminuição da vontade de estudar. Sem

perceber, estaremos levando nossos jovens a uma situação de acomodação, que resultará em falta de independência e autonomia. Estamos certos de que esse compartilhamento é resultado de um excesso de cuidado de quem ama incondicionalmente; mas, na tentativa de serem aliviadas as angústias devido a uma atividade não realizada a tempo, os alunos acabam por ser induzidos ao exercício da procrastinação e da dependência exagerada da figura dos pais;

- não exponham outros alunos, fazendo juízo de valor ou comentando situações cuja veracidade não seja comprovada;
- evite resolver os conflitos no lugar de seu(sua) filho(a). É natural que eles existam, pois significam que estamos vivos e que somos capazes de nos comunicarmos. Com os jovens, não seria diferente; e há o agravante de que, há tão pouco tempo, experimentam a vida. Vale ressaltar que os conflitos são fronteiras com que nos deparamos e que usamos como referência



para darmos forma às nossas experiências. E é pela existência deles que aprendemos os diversos caminhos de solução;

- por fim, gostaríamos de frisar a importância de sua parceria com a escola. Nossa função é a de atender, individualmente, cada um de vocês para conseguirmos minimizar os problemas e encontrar as melhores opções para o desenvolvimento educacional de seu(sua) filho(a).

Sabemos que a escola é feita por nós, seres humanos, muitas vezes falhos ou incompletos, mas acreditamos também que é possível, com a colaboração de todos, nos tornarmos mais completos. Depositamos nossa esperança nesta escola, um **espaço participativo e dialógico**, em que podemos ser **alertados** e, até mesmo, criticados, com a velocidade da comunicação instantânea proporcionada por essa mídia social. Almejamos poder **visualizar** as informações através desse canal que deixamos aberto de agora em diante.

Educar - verbo transitivo direto, que significa “dar a alguém todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade” e que vem do latim **educare**, cujo significado literal é “conduzir para fora” ou “direcionar para fora”. Preparemos nossos alunos e filhos para o mundo! Contamos com vocês.

ANEXOS:

VÍDEOS COMPLEMENTARES:

<https://www.youtube.com/watch?v=Zs8XMglRwYE>

<https://www.youtube.com/watch?v=fLaitxabl5o>

<https://www.youtube.com/watch?v=NBVfGGOmSZA>

REPORTAGENS SOBRE O TEMA:

<http://www.escoladavila.com.br/blog/?p=12932>

<http://revistatrip.uol.com.br/tpm/quem-tem-medo-do-grupo-de-whatsapp-de-pais-da-escola>





Produzido por:

EMME
MARKETING EDUCACIONAL

PARA
UM BOM
COMEÇO
DE ANO
CO LETIVO